# MOMENTO *feminino*

ANO III ★ 31 DEZEMBRO — 1949 ★ N.º 63 ★ CR$ 1,00



ZÉLIA

Q.C.

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

# Seremos a palavra da vida

ARCELINA

17 de novembro. Tôda a imprensa trazia em suas páginas a revolta incontida contra o assassinio de Zelia Magalhães pela polícia. Coisa bárbara, selvagem, tirar a vida de uma jovem espôsa que escondia no ventre a vida de sua vida. Tôda a cidade só comentava o crime da véspera. Nos trens, nos bondes, nas filas, nas casas comerciais, nas repartições públicas, por tôda a patre o nome de Zelia era pronunciado. Uma heroina da mais dura época nacional, tombou defendendo os mais sagrados direito da humnadiade. Consternação e revolta. Protestos, lutas, vingança. Levantou-se a Câmara contra o traiçoeiro fuzilamento em plena fase constitucional. Para onde vamos?

Dias antes, em Paranavaí, assassinaram outra mulher com 8 meses de gravidês e sua filhinha de 4 anos. Um agente do tatuira Jango, foi arrancar-lhe o teto e o pedacinho de terra do seu marido, um bravo expedicionário, que tanto batalhou contra o nazismo. Mas o tatuira estava apoiado pelo Governador do Estado e a infeliz mulher com seus filhinhos foram jogados mortos na mata, seu marido preso, surrado. Protestos, indignação popular, luta, vingança. E, afinal, os homens da fôrça, do crime, continuam no poder?

Em Paranaguá e Londrina, proibem atos de organizações femininas, porque sabem que as mulheres se unem contra as bárbaras ocorrências; em Vitória, acabam com as festas das mulheres, que procuram fazer finanças para suas campanhas democráticas; na capital da República a polícia priva estupidamente que dona Alice viaje, para que o munndo não escute os crimes e horrores que o govêrno pratica contra as mulheres. E, assim, cresce a perseguição contra a nossa fôrça, a nossa organização, o nosso vigor de luta. Eis um fato significativo entre nós. Entretanto, êles não conseguem quebrar a nossa convicção, nosso espírito de combatividade. Ao contrário, somos já muito conscientes. Avoluma-se o movimento feminino. Novos núcleos nascem em cidadezinhas do interior, a solidariedade feminina aflora do coração de cada brasileira num impeto incomparável. E' o sentimento puro da mulher-mãe e espôsa, que sente o valor de sua ajuda para salvar a vida de seu povo, para assegurar os dias vindouros de suas crianças. Milhares de mães, milhares de esposas se dão as mãos. Vai crescendo e há de crescer muito a muralha da resistência feminina. Nós somos tantas e tão vigorosas, queridas amigas. Reforcemos nossos trabalhos em favor da democracia. Elevem-os nossos protestos contra a selvageria policial. Não podemos aceitar crimes tão bárbaros como os atualmente praticados. Isso fere nossa dignidade humana. A pureza dos nossos sentimentos. Olhemso o mapa do Brasil. Milhões de seres formam as populações que estão unidas pela vontade de prosperidade, de justiça de bem-estar. Estamos no seio dessa população e somos felizes de poder garantir aos nossos filhos um mundo diferente, de amor, de igualdade e de fartura.

Cresçam as nossas forças. Cresça o nosso vigor. Cresça a nossa união no trabalho, e, então, seremos nós, mulheres, a palavra da vida.



# NATAL

MOMENTO FEMININO está mandando a vocês, amigas de todo o Brasil, os votos de felicidades para o Natal, os desejos de uma vida melhor para o Ano Novo. Em tôdas as partes do mundo, nesta noite de 24 de dezembro sobem os hinos que cantam o desejo de Paz na terra aos homens de boa vontade. Paz para o mundo, amigas! Nós sabemos que a conquista da Paz é uma de nossas conquistas; esforcemo-nos para torná-la realidade. Mais pão, mais salário, mais saúde, mais alegria para nossos lares. Comemorando o Natal estamos realizando a grande festa de confraternização, a grande noite de ternura humana. Como esquecer nesta noite as mulheres de França, simbolo da persistência e da firmeza na luta em defesa da mulher? Como esquecer as espanholas que gemem nos carceres e que lutam pela independência de sua Pátria? Das mulheres que já realizaram e das que começam a realizar o grande ideal de construção de uma vida em bases sádias, em lares aquecidos pelo amor e pelas melhores condições de vida.

Feliz Natal para vocês tôdas, amigas dos outros paises; para vocês, mulheres Argentinas sofrendo prisões e patadas de cavalo; feliz Natal para tôdas vocês, amigas da América Latina tão parecidas conosco na luta em defesa da Pátria e em defesa da Paz.

A tôdas as mulheres do Brasil e às mulheres do mundo MOMENTO FEMININO envia aqui nesta pequenina saudação a sua solidariedade comovida, a sua ternura fraternal, desejando que nossa luta seja vitoriosa e que o Ano Novo nos dê maiores venturas. Venturas e vitórias que conquistaremos com as nossas mãos.






**Anita expôs a David Canabarro à situação crítica da pequenina esquadra de Garibaldi. Canabarro julgou conveniente pôr a esquadra a pique, para que não caisse entre as mãos dos governistas e encarregou Anita de levar essa ordem a bordo, transmitindo-a pessoalmente a Garibaldi.**

**Anita recebera, de Garibaldi, a ordem de permanecer em terra, onde deveria ficar à sua espera. Garibaldi dera essa ordem para poupar a vida de sua querida companheira, mas Anita, ouvindo a voz de seu dever de revolucionária e de espôsa de um grande chefe, foi obrigada a desobedecer-lhe, e voltou para bordo.**

**A bordo do "Rio Pardo", Anita transmitiu a Garibaldi as ordens de Canabarro, e encarregou-se, pessoalmente, de pôr fôgo aos navios e de evacuar os feridos e transportar para terra as armas e as munições. Desafiando o perigo, passou de navio em navio, ateando-lhes fôgo, para impedir que caissem nas mãos dos governistas.**

# A Mulher NOS  Continentes

Inaugurou-se em 17 de novembro na Casa Central dos Trabalhadores das Artes em Moscou, a reunião anual do Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres, com a representação de dezenas de paises da Europa, América, Asia e Africa. Por proposta da sra. Anna Nevalaien, delegada da Finlândia, foi eleito por unanimidade o seguinte prasidium: Nina Popova (URSS), Dolores Ibarruri (Espanha), Marie Claude Vaillant Couturier (França), Eugenia Pragierowa (Polonia), Muriel Draper (Estados Unidos), Tin Ling (China), Zinaida Gourina (URSS), Julieta Fibbi (Itália), Elisa Uriz (Espanha), Anna Marouchkova (Tchecoslováquia) e Elisabeth Millard (Estados Unidos). A primeira reunião foi aberta pela vice-presidente da Federação, Nina Popova comunicando a ausência da sra. Eugenia Cotton que não podia comparecer a essa sessão por motivo de doença. Coube a Marie Claude Vaillant Couturier secretaria geral da Federação a leitura do relatório das atividades da organização durante o último ano. Ela acentuou, desde o início, que a luta maior e a mais necessária e a defesa da Paz. "Não se pode separar tarefas nem atividades das forças do mundo em seu conjunto se não considerarmos essas atividades estreita ligação com a situação política internacional e essa situação exige a consolidação das forças do campo da paz. "O relatório da sra. Couturier informa os novos sucessos obtidos no campo da Paz e da Democracia. Em seguida ela sauda as delegações e fala do papel dirigente da União Soviética na luta pela Paz, e do papel das mulheres nessa luta. Fala das mulheres de França, que travaram combate destemido contra o Pacto do Atlântico; das mulheres da Itália que juntamente com seu povo vem lutando infatigavelmente pela Paz. Um por um dos paises da Europa, América e Asia são analisados nêsse relatório através do trabalho das mulheres em defesa da Paz mundial. E termina assim o seu relatório: "Cada uma de nós voltará para seu país com novas forças e se colocará entusiasticamente à frente desta tarefa magnífica: ganhar a Paz".

Falou em seguida a delegada das mulheres da República Popular da China historiando as modificações ocorridas na vida das mulheres chinesas, nos direitos politicos e econômicos que lhe foram outorgados pelo govêrno popular.

A vice-presidente da Liga das Mulheres Polonesas saudou as mulheres democráticas do mundo em nome das mulheres polonesas e propôs a expulsão das fileiras da Federação das representantes da Iugoslávia pois que elas não deixaram de intervir nas atividades de traição do bando de Tito e apoiam a política provocadora dos atuais governantes da Iugoslávia.

Seguiu-se com a palavra a sra. Eslanda Robeson, membro do Comité Executivo do Congresso das Mulheres Americanas que salientou a necessidade de união das mulheres do mundo inteiro na luta pela Paz.




**A vendedora de Flores é um tipo popular bem marcante nas ruas de Paris. Um lindo sorriso e as flores procuradas em todas as estações.**

Calorosamente saudada pela assembléia, subiu à tribuna a sra. Roula Koukoulou, secretaria geral da União das Mulheres Democráticas da Grecia, que falou da luta heróica de seu povo e das mulheres gregas. A União Democrática das Mulheres da Grecia, organizadora e dirigente dessa luta, adquiriu pela sua atividade a confiança de amplas camadas femininas.

Na Sessão noturna, presidida pela sra. Muriel Draper, presidente da Congresso das Mulheres Americanas, falaram Maria Madalena Rossi, chefe da delegação italiana, Elli Ackerman Schmidt, pela União Democrática das Mulheres da Alemanha, sra. Nevalainen da delegação finlandesa e da delegada das mulheres do Viet Nam.

As delegadas e convidadas receberam com entusiásticos aplausos a chegada de Dolores Ibarruri, vice-presidente da F. D. I. M., combatente heróica pela liberdade e independência do povo espanhol. Seu discurso foi comovente e interrompido várias vêzes pelos aplausos.

Essa primeira reunião foi encerrada pela sra. Nina Popova, presidente do Comité Antifascista das mulheres soviéticas. Ela disse da luta de todas as mulheres democráticas do mundo pela paz, e terminou assim: "Nós defenderemos a Paz porque à frente dêsse poderoso movimento popular pela justiça e a felicidade marcha o grande soldado da paz e da amizade dos povos, o defensor da liberdade e da segurança, o melhor mestre e amigo, nosso querido Staline". Exclamações em honra de Staline se levantaram em todas as línguas do mundo e durante alguns minutos a sala se encheu de aplausos ao grande amigo da Paz mundial.

Infelizmente não pôde a Federação de Mulheres do Brasil remeter as três delegadas que pretendia. D. Alice Tibiriça presidente da Federação das Mulheres do Brasil não conseguiu o visto da polícia para o seu passaporte e o mandato de segurança requerido só foi concedido dia 21 ou seja depois da realização da reunião. Lutando com enormes dificuldades e obstáculos criados pelo govêrno a Federação das Mulheres do Brasil enviou uma representante que ali defendeu o seu programa.

## Conferência das Mulheres Asiáticas

Realizou-se entre os dias 1 e 6 de Dezmebro em Pequim, (China) a CONFERÊNCIA DAS MULHERES ASIÁTICAS, sob o patrocínio da Federação Internacional das Mulheres Democráticas. Compareceram delegações da India, Viet-Nam, Indonesia, Iram, Iraque, Coreia e outros países da Ásia. A Federação das Mulheres da Nova China Democrática tomou logo a decisão de enviar 100 delegadas de suas organizações locais para a Conferência.

O advento dessa Conferência revela a fôrça crescente e a humanidade das mulhe-

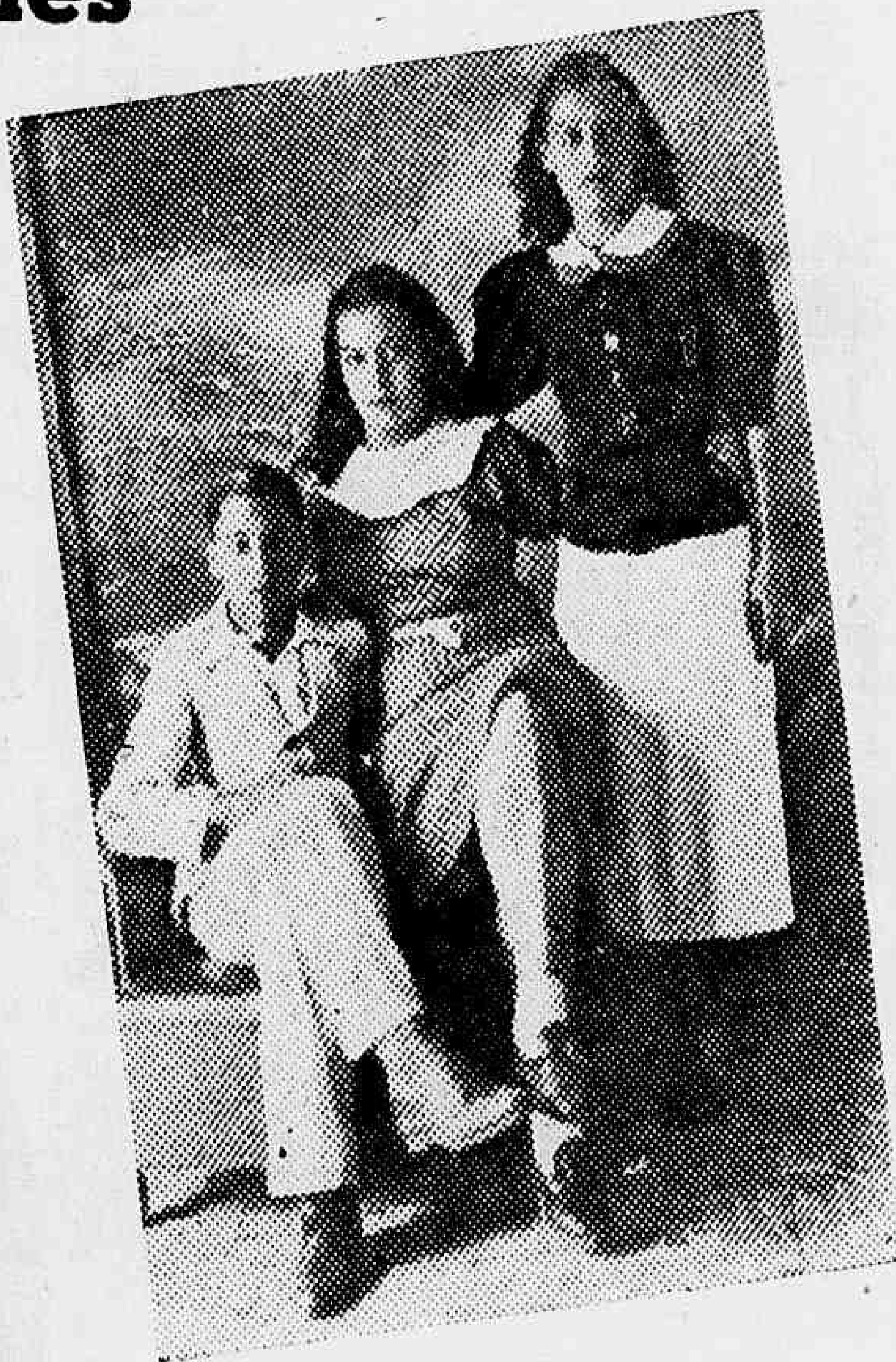
**(Continúa na pagina 11.)**



BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# ZELIA, nossa heroina

## Uma vida simples de trabalho violentamente esmagada pela Policia



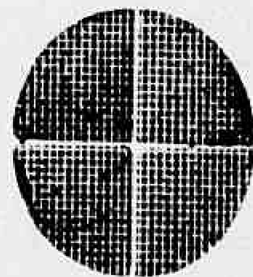
A familia,



Primeira Infancia



A menina e seu papae



Zélia Marques Magalhães foi covardemente assassinada em 16 de novembro último. Seu corpo jovem de mãe caiu sob a bala assassina da reaçao. E quem era ela, essa doce menina que os retratos exibem serena com traços bem brasileiros e um olhar de quem sabe vêr a vida?

MOMENTO FEMININO procurou ouvir a família de Zelia, sua mãe, seu tio e padrinho. A primeira está gravemente enferma sob forte choque nervoso. Foi o tio quem nos levou até Zelia, falando dela com a voz sempre cheia de saudades, de olhos sempre molhados. — Por quê fizeram isso? Por quê mataram Zelia? é uma pergunta que êle faz a todo momento e a todo momento responde... — Por que ela era destemida, valorosa, boa!

Conta-nos a vida de Zelia igual à vida de todas as meninas pobres do Brasil. O pai operário, a mãe trabalhando fora para ajudar a casa. Esse casal teve dois filhos; Zelia foi a mais velha nascida em 9 de janeiro de 1923 em Ubá, Estado de Minas Gerais. Mais tarde vem a família para o Rio e começam os estudos de Zelia, o colégio público, o uniforme, a merenda modesta embrulhada no triste papel amarelo. Em pequenina — conta-nos o tio, ela quase morria; era fraquinha e doente, deu muito trabalho para criar. O mesmo problema da criança brasileira de filha de gente pobre que não ganha o suficiente para alimentar os filhos, para dar-lhes o necessário à infância.

Zelia como todas as meninas pobres teve suas bonecas de pano e seus desejos de boneca de louça. E assim cresceu como crescem as crianças brasileiras muito mais dentro do sofrimento que da alegria. Menina ainda, fêz sua primeira comunhão. Vemô-la então ajoelhada, de véu branco mas sempre de cabeça erguida com uma expressão de confiança na vida.

Não posso compreender porque razão os padres negaram-se a dizer missa por sua alma, diz-nos o tio. Zelia foi batisada, fêz a 1.ª comunhão, era católica, praticante... Sabe que uma vez fui levá-la a um convento onde fêz retiro durante o Carnaval?

E continua contando a vida simples e tão áspera e tão difícil de Zelia.

Mostra-nos sua carteira profissional n.º 14.315, série 36 do Ministério do Trabalho. Primeiro emprego em 1941, Cr$ 9,60 por dia. E ela só tinha 18 anos. Quando as mocinhas começam a sonhar. Zelia tinha que amadurecer para vida. Segundo emprego, costureira. Em 1943 começa a ganhar Cr$ 12,00 diários para no fim do ano ser aumentada para Cr$ 16,40. Mas Zelia estudava, queria saber mais do que aprendera nos colégios. E se faz funcionária pública... Moça, teve também o sonho de todas as mocinhas. Seus retratos o demonstram. Num dêles Zelia ri com os cabelos lisos, soltos nas costas, no outro os cabelos estão penteados em cachos como para uma festa. Mas um dia — e êsse dia sempre chega para todos os que realmente amam a vida — Zelia começou



Primeira Comunhão de Zelia



O ENTERRO DE ZELIA — GRAVURA DE RENINA

a perceber as injustiças sociais, os crimes cometidos contra os direitos dos mais pobres, e que é preciso lutar para se obter qualquer coisa que às vêzes é pequena demais para um papel enorme. Veio a época do namoro e Zelia não escolheu para amar um homem qualquer. Encontrou Aristeu o operário que soube defender heroicamente as oficinas da "Tribuna Popular". E Zelia viu então as torturas impostas aos presos políticos, viu seu noivo preso e com êle grande punhado de democratas, viu a Liberdade brasileira esmagada, amordaçado o povo, viu a vida cada vez mais cara e mais difícil e considerou o seu papel de mulher trabalhadora dentro do panorama nacional. Foi então a mais dedicada das amigas dos presos políticos. A Campanha de Solidariedade começou a ser sua própria vida. E' ela quem providencia para que o lar de um dos presos políticos onde seis crianças estão famintas seja abastecido de um pouco de comida; é ela quem leva à velha mãe de outro o conforto moral e econômico prejudicado pela prisão do filho. Se era preciso requerer "habeas-corpus", organizar comissões de protestos pelos maus tratos sofridos pelos presos políticos ela providenciava, ajudava, organizava. Não restringia sua luta pela vida e liberdade de seu companheiro mas lutava infatigavelmente pela vida e a liberdade de todos os que sofrem torturas nos cárceres por convicções políticas. Zelia demonstrou inteira confiança no futuro quando casou com Aristeu ainda preso, condenado pela Lei de Segurança do Estado Novo.

Sua morte foi o mais brutal dos assassinatos cometidos nestes últimos tempos.



Outro retrato de Zelia

Funcionária exemplar, declaram seus chefes. A melhor das filhas, diz sua mãe; a melhor e a mais dedicada das companheiras, diz Aristeu. E mataram-na. Contra a sua morte clama a opinião pública. Seu entêrro foi a maior das homenagens que já se prestou a alguém ignorado de véspera. Por onde passava o entêrro senhoras choravam, pessoas das mais diversas condições sociais perguntavam quem ia ali, morta. E quando se dizia:

— E' Zelia a moça que a polícia matou ontem num comício, essas pessoas tomavam o ar reverente da homenagem à heroina.

Boa, simples, doce e alegre Zelia, arrancada do bonde 36 e assassinada com um tiro na nuca. Ela queria um Brasil de Liberdade e de Justiça, queria um país sem leis de apoio ao crime; queria ser feliz em sua Pátria, independente do jugo estrangeiro, queria felicidade para o seu lar e para todos os lares brasileiros. Queria a Paz para o mundo e lutava para que o povo brasileiro tivesse mais conforto, mais comida, as crianças mais escolas, lutava contra as Leis de Segurança e contra as arbitrariedaedes policiais.

Por isso mataram.

Seu nome é hoje uma bandeira heróica que outras mulheres, todas as mulheres democratas deverão defender, proteger e levar para a frente, até à Vitória.




*ANTONIO M. MACEDO* *(Cont. do numero anterior)* *Ilustração de FERNANDO P.*

"— Isto só pelo diabo!... exclamei eu involutariamente, batendo o pé com tôda a fôrça...

" — O senhor está doido?! disse-me... gemendo e fazendo uma careta horrivel, o meu companheiro da esquerda.

" — Não tenho que lhe dar satisfações, respondi-lhe amuado.

" — Tem, sim senhor, retorquiu-me o sujeito, empinando-se.

" — Pois, que lhe fiz eu? acudi, alterando-me.

" — Acaba de pisar-me, com a maior fôrça, no melhor calo do meu pé direito.

" — Oh! senhor... queira predoar!...

"E dando mil desculpas ao homem, saí para fora do teatro, pensando no meu amor.

"Confesso que deveria ter notado que a minha paixão começava debaixo de máus auspicios, mas a minha má fortuna ou melhor, os teus máus conselhos, me empurravam para diante com fôrça de gigante.

"Sem pensar no que fazia, subi para os camarotes e fui dar comigo no corredor da quarta ordem; passei junto do camarote de minhas atenções: era o número 3 (número simbólico, cabalistico e fatal! rapara que em tudo segui o romantismo). A porta estava cerrada; fui ao fim do corredor e voltei de novo: um pensamento exquesito e singular acabava de me brilhar na mente, e abracei-me com êle.

"Eu tinha visto junto à porta n. 3 um moleque com tôdas as aparências de ser belíssimo "cravo da India". Ora, lembrava-me que nêsse camarote a minha querida, era a única que se achava vestida de branco e, pois, eu podia muito bem mandar-lhe um recado pelo qual me fizesse conhecido. E assim avancei para o moleque.

"Ai maldito crioulo... estava-lhe o todo dizendo para que servia!... Pinta na tua imaginação, Augusto, um crioulo de 16 anos, todo vestido de branco; com um botim envernizado, tendo além disso, cara mais negra e mais lustrosa do que dois olhos belos, grandes, vivíssimos e cuja esclerótica era branca como o papel em que te escrevo, com lábios grossos e de nácar, ocultando duas ordens de finos é claros dentes que fariam inveja a uma baiana; dá-lhe a ligeireza, a inquietação e rapidez de movimentos de um macaco e terás feito idéia desse diabo de azeviche, que se chama Tobias.

"Não me foi preciso chamá-lo. Bastou um movimento de olhos para que o Tobias viesse a mim, rindo-se desavergonhadamente. Levei-o para um canto.

— Tu pertences àquelas senhoras que estão no camarote, à cuja porta te encostastes?... perguntei.

" — Sim senhor, me respondeu êle, e elas moram na rua de ... nº. ... ao lado esquerdo de quem vai para cima.

" — E quem são?...

" — São duas filhas de uma senhora viuva, que também aí está, e que se chama a Ilma. sra. d. Luiza. O meu defundo senhor era negociante e o pai de minha senhora é padre.

" — Como se chama a senhora que está vestida de branco?

" — A sra. Joana... tem 17 anos e morre por se casar.

" — Quem te disse isso?...

" — Pelos olhos se conhcee quem tem lombrigas, meu senhor!...

" — Como te chamas?

" Tobias, escravo de meu senhor, crioulo de qualidades, fiel como um cão e vivo como um gato.

"O maldito do creoulo era um classico a falar português. Eu continuei:

" — Hás de levar um recado à sra. d. Joana.

" — Pronto, lesto e agudo, respondeu-me o moleque.

" — Pois toma sentido.

" — Não precisa dizer duas vezes.

" — Ouve. Das duas uma: ou poderás falar com ela hoje ou só amanhã...

" — Hoje... agora mesmo. Nestas coisas Tobias não cochila: com licença de meu senhor, eu cá sou doutor nisto; meus parceiros me chamam orelha de cervo, pé de coêlho e boca de taramela. Vá dizendo o que quiser, que em menos de dez minutos minha senhora saberá tudo; o recado de meu senhor é uma carambola que, batendo no meu ouvido, vai logo bater no da senhora dona Joaninha.

" — Pois, dize-lhe que o moço que se sentar na última cadeira da 4.ª coluna da superior, que assoar-se com um lenço de seda verde, quando ela para êle olhar, se acha loucamente apaixonado de sua beleza, etc., etc., etc..

" — Sim, senhor, cu já sei o que se diz, nessas ocasiões: o discurso fica por minha conta.

" — E amanhã, ao anoitecer, espera-me na porta de tua casa.

" — Pronto, lesto, agudo, repetiu de novo o crioulo.

" — Eu recompensar-te-ei, se fores fiel.

" — Mais pronto, mais lesto e mais agudo!

" — Por agora toma estes cobres.

" — Oh! meu senhor! prontissimo, lestissimo e agudissimo.

" — Ignoro de que meios se serviu o Tobias para executar sua comissão. O que sei e que antes de começar o 2.º ato já eu havia feito o sinal, e então comecei a por em ação tôda a minha amantetica que me lembrou: o namoro estava entabolado; embora a moça não correspondesse aos sinais do meu telegrafo, concedendo-me apenas amiudados e curiosos olhares, isso era já muito para quem a via pela primeira vez.

"Finalmente, sr. Augusto dos meus pecados, o negócio daiantou-se, hoje, tarde me arrependo e não sei como me livrarei de semelhante entaladela, pois Tobias não me sai da porta. Já não tenho tempo de exercer o meu classismo, há três meses que não como empadas e, apesar de minhas economias, ando sempre com as algibeiras a tocar matinas. Para maior martírio, a minha querida é a sra. Joana, prima de Felipe.

"Para compreenderes bem o quanto sofro, aqui te escrevo algumas das principais exigências da minha amada romantica.

"1.º Devo passar por defronte de sua casa duas vezes de manhã e duas à tarde. Aqui, ves bem, principia a minha vergonha, pois não há pela vizinhansa gordurento caixeirinho, que se não ria nas minhas barbas quatro vezes por dia .

"2.º Devo escrever-lhe, pelo menos quatro cartas por semana, em papel bordado, de custo de 400 reis à folha. Or,a isto é detestável, porque eu não sei onde vá buscar mais cruzados para comprar papel nem mais asneiras para lhe escrever.

3.º Devo tratá-la por "minha linda prima" e ela a mim por "querido primo". Daqui concluo que a sra. d. Joana leu o Faublas. Boa recomendação!...

"4º Devo ir ao teatro sempre que ela for, o que sucede quatro vezes por mês, e o mesmo a respeito de bailes. Esta despeza arraza-me a mesada terrivelmente.

"5.º Ao teatro e bailes devo levar no pescoço um lenço ou manta da cor da fita que ela porá em seu vestido ou no cabelo, o que com antecedencia, me á participado. Isto é um despotismo detestavel!!...

"Finalmente ela quer governar os meus lenços, a minha bengala, os botins que calço e, por ultimo, ordenou-me que não fumasse charutos de Havana nem de Manilha, porque era isto falta de patriotismo.

"Para bem rematar o quadro das desgraças que me sobrevieram com a tal paixão romantica que me aconselhaste, d. Joana, dir-te-ei mostra amar-me com extremo, e no meio de seus caprichos de menina dá-me prova do mais constante e desvelado amor; mas que importa isso, se eu não posso pagar-lhe com gratidão?... Vocês, com seu romantismo a que me não posso acomodar, a chamariam "palida". Eu, que sou classico em corpo e alma e que, portanto, dou às coisas o seu verdadeiro nome, a chamarei sempre "amarela".

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO

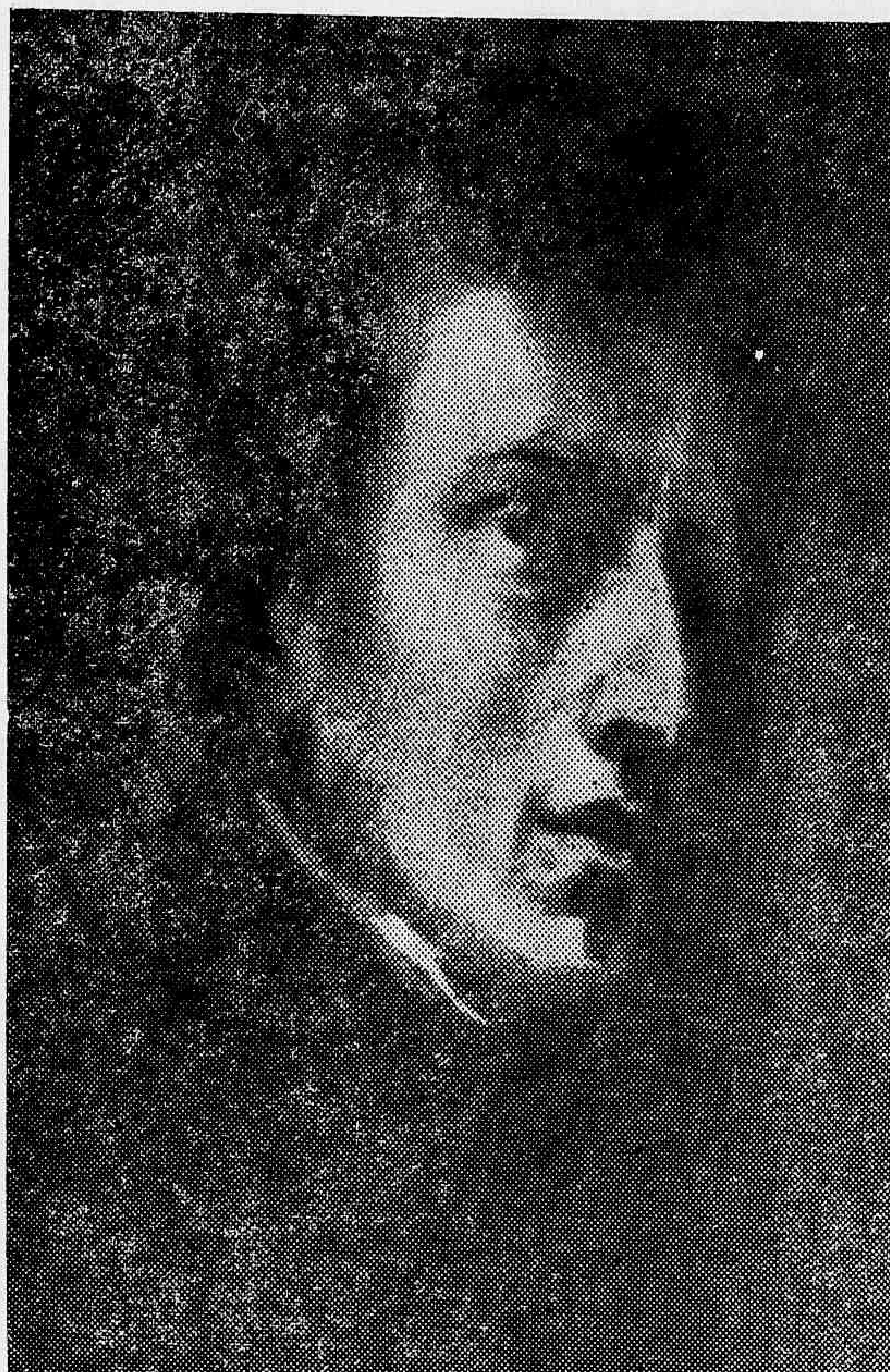



E' preciso acabar seriamente com essa "moda" de achar ruim todos os filmes brasileiros. Está claro que nosso cinema é pobre de tudo mas mesmo fraquinho êle nos tem dado filmes bons e outros bem passáveis. E' o caso agora dêsse "Homem que passa" com Rodolfo Mayer artista bom, sério, fazendo realmente cinema e desse Moacyr Fenelon que é, incontestàvelmente um diretor Há milhões de coisas à criticar mas há incontestàvelmente milhões de coisas a aplaudir. A fotografia é boa e São Paulo muito bem filmado. A figura feminina melhor é Lidia Stuart e se bem que ainda declamatória, suas cenas dramáticas são naturais. O enrêdo é de 2.ª ordem mas o filme vale a pena, ser visto e aplaudido. Já é cinema! Viva! Outro filme brasileiro que apesar de se arrastar muito (meu Deus como se abusa da fotografia!...) tem muito de aproveitável é "Iracema", nêle sobressaindo a Ilka Soares, uma índia convincente. A direção do filme é ruim e os artistas com essa direção não podiam fazer melhor. Em todo caso "Iracema", tem também coisas boas. Não deixem de ver os filmes brasileiros.

E. M.



**Cena do filme "Aux yeux du Souvenir" (qual será o título em português) com Michele Morgan e Jean Marais. Filme de aventuras sentimentais e aéreas diz a crítica francesa que "Aux yeux du Souvenir" apresenta os mais espetaculares beijos do cinema**



**O ano de 1949 ficou marcado pelas homenagens que foram prestadas a Chopin em quase todos os países. Reproduzimos o retrato do gênio polonês realizado por Delacroix**

# Os maiores direitos

**NICE DE FIGUEIREDO**

**Há muito tempo que estamos examinando juntas, você leitora e eu, os artigos dos Códigos, as leis, os costumes, a mentalidade e os preconceitos, quer dos homens quer das mulheres, em relação aos direitos e à finalidade da mulher na sociedade e na família dos nossos dias.**

**Todo o analisado, todos os direitos da mulher-mãe, trabalhadora e espôsa que vimos, são conquistas e ideais humanos realizáveis merecedores da nossa atenção e que justificam por si só, qualquer de nossos esfôrço.**

**Há, porém, outros direitos que não são melhores, que não são superiores são maiores que as nossas conquistas femininas. São direitos de todos, homens e mulheres. São as garantias dos nossos direitos especificos, garantias imprescindiveis a nós e a todo grupo em que vivemos.**

**Como sustentar uma luta pela supressão das desigualdades de tratamento da lei? Como protestar contra a elevação do custo da vida que é ameaça de fome para nossos filhos? Como poderemos declarar solidariedade a nossos pais, maridos, companheiros e filhos, quando êles lutam por um pedaço maior de pão? Como faremos isso sinão gozando, absolutamnete, da liberdade de palavra e de reunião em praça pública ou em recinto fechado?**

**São êsses dois dos direitos maiores, vigas bases dos outras. Sem êles não há nada, salvo o direito de sermos baleados pelas costas com nossos filhos no ventre.**

**Eram êsses direitos, explicitamente referidos na Constituição do país em que vivemos, eram êsses direitos que eu não podia deixar de apontar de modo especial para você leitora.**

**Apontar e lembrar que não adianta querermos, neste caso, o menos sem termos o mais.**

**Apontar e lembrar, que neste caso, só teremos o menor direito, si conseguirmos os maiores.**

# Para o trabalho em todas as horas











## Simplicidade

Nos modelos franceses que hoje apresentamos continua predominando a linha simples, sem grandes enfeites. A prega e os botões são geralmente os únicos adornos nos vestidos praticos que as mulheres, precisam para o seu trabalho em tôdas as horas.

No lar ou no escritório no laboratório ou na rua, para as compras, com o calor intenso do mês de dezembro, os nossos modelos estão em dia.

## Tecidos de Verão

Em pleno verão carioca o linho e os novos tecidos de algodão ganham as preferências da mulher.

O fustão com padronagem variada, anarrug, as cambraias chamadas "americanas", tobralcos e muitos outros tecidos estão em voga, e podem ser utilisados para a execução de nossos modêlos.

Aconselhamos côres claras e harmoniosas para vencer no trabalho diário.

Os azuis preferidos são pálidos e os tons de rosa adquirem uma tonalidade "palha". Outras côres, como verde ou amarelo, também tendem para o "velho". E' o que pedem as crônicas da moda.

# ★NOSSA GRANDE FAMILIA★



Clecy de Picolli, rainha da Primavera

## SÃO PAULO

### LUTEM PELA PAZ NOS ANIVERSARIOS DOS FILHOS!

Transcorreu no dia 17 de outubro o aniversário da menina Edith Exaltação da Cruz, filha do sr. João B. da Cruz e de d. Ilda Lisbôa da Cruz. A carta que recebemos conta que "no meio da mêsa cheja de dôces estava um grande bolo com 9 velinhas, representando as 9 primaveras de Edith e sôbre êle uma linda pomba, com um cartão onde se lia em letras douradas — "SALVE A PAZ". A aniversariante recitou o poema que transcrevemos "e quando todos já se achavam satisfeitos de dôces e bebidas, algumas moças pediram a um jovem para agradecer aos presentes. O orador depois de cumprir o pedido, chamou a atenção para a campanha da paz e pediu que meditassem no último versinho da menina Edith. Quando o jovem acabou foi aclamado por uma salva de palmas, ao mesmo tempo alguem gritou: Viva a Paz! ao que todos responderam: Viva".

### POESIA

**Edith Exaltação da Cruz, (São José do Rio Preto)**

Nesta festa de aniversário,
Quero fazer um agradecimento,
Ofereço singela lembrança
Em prova de muito carinho.

A todos os pais, a tôdas as mães,
A todos os meus amiguinhos,
Orereço singela lembrança,
em prova de muito carinho,

Mas peço a todos os presentes,
que tanta alegria nos trazem,
que defendendo os seus filhos
lutemos em defesa da paz.

### BAILE DA PRIMAVERA (ARARAQUARA)

Como se tornou tradicional, realizou-se no dia 24 de outubro, nos salões do GRÊMIO RECREATIVO 21 DE OUTUBRO, que é dos clubes recreativos mais populares de Araraquara, o Baile da Primavera. Foi eleita nesta noite a "Rainha da Primavera' srta. Clecy Picolli. As senhoritas Altica Comieiro e Cleide Dall'Aqua foram eleitas princesas. Estas novas magestades foram coroadas com muito brilho, na festa do dia 21 de outubro.

— A Federação de Mulheres Paulistas realizou no mês de outubro 2 comícios: um na feira da Penha e outro na do Ipiranga, findos os quais foram distribuidos os últimos boletins da Federação de Mulheres do Brasil. Depois dos comícios improvisou-se uma rápida passeiata aos gritos de: Viva a Paz, abaixo a carestia!

— As paulitas criaram um Departamento de Cultura e Solidariedade, com um serviço gratuito de aplicação de injeções e curativos bem como aulas de puericultura e higiene.

— Protestando contra o aumento da carne, do leite e do açucar a F. M. S. P. angariou 2.000 assinaturas em abaixo-assinados.

— A vice-presidente da Fedearção esteve na Argentina tendo trazido ricas experiências de lá.

— Foi publicado nos jornais como matéria paga, um manifesto de mulheres de São Paulo contra a Lei de Segurança.

— A festa da criança, realizada em novembro constituiu um verdadeiro sucesso. A F.M.S.P. franqueando sua sede ao público, distribuiu doces e livros e ofereceu ainda a gurisada uma representação de teatro de marionetes.

### PASSEIATAS CONTRA A CARESTIA DA VIDA

**Birigui:** Passeiata de cêrca de 40 mulheres e 80 crianças. Mulheres de fato muito pobres e maltrapilhas caregando cartazes contra a fome e a miséria, tochas e a bandeira nacional na frente. Já no fim o delegado tomou a bandeira e obrigou-as a se dispersarem.

**Santo André**: Numerosa comissão feminina dirigu-se à Câmara levando um memorial contra a carestia, o que provocou incidentes com a polícia e um animado debate entre os vereadores.

Cerca de 50 mulheres carregando distícos, desfilaram pela cidade e quando ia dissolver-se a polícia aproximou e arrancou brutalmente uma das compenentes do grupo; as outras reagiram- formando um tú multo que paralizou o trânsito por 3 horas. Isto aconteceu em frente a Prefeitura.

## MINAS GERAIS

### IMPRENSA FEMININA — BELO HORIZONTE

**Para a mulher e seu lar** é o título da página feminina do "Jornal do Povo", uma página muito bem feita que informa, entre conselhos de beleza e **receitas par você**, que as mineiras apoiam a luta contra a "Lei de Arrocho". Na mesma página lemos um artigo excelente de Maria Felicidade, contando como lutam as mulheres de Nova Lima, através da sua União Feminina. Tomamos ainda conhecimento de um vigoroso movimento feminno em Poços de Caldas, onde as mulheres saem a rua para exigirem o barateamento do leite.

Walkiria Jardim, presidente da União Feminina de Minas Gerais, apoiando a reunião do Conselho da F. D. I. M. pede às suas conterrâneas para ajudarem o envio da delegação brasileira.

**Uberlândia** — Foi enviado pelas mulheres um memorial à vários parlamentares, contando com numerosas assinaturas, protestando contra as violências que o govêrno de Ademar de Barros vem cometendo contra as mulheres paulistas. Ao povo da cidade, foi lançado um manifesto pela paz, assinado por 150 mulheres. Foi também enviado um memorial a ONU, contando mais de 200 assinaturas, pedindo às Nações Unidas que lutem pela Paz.

**Belo Horizonte** — A Associação de Mulheres no mês de outubro fez um comício contra a carestia. Esta associàção enviou ao sr. Ciro de Freitas Vale um memorial contendo dezenas de assinaturas, contra a guerra, ao mesmo tempo foi também enviado a ONU um protesto contra o processo levado a efeito contra a sra. Ingran e seus filhos, vitimas de perseguições raciais nos Estados Unidos da América do Norte.

### UMA FESTA NA BAHIA

A União Feminina de Corta Braço realizou uma festa interessante. Constou primeiro de uma festa campal, na parte da manhã. A tarde teve lugar um programa de calouros, no qual a gurisada demonstrou sua vocação musical, sendo vencedora a menina Celeste. Em seguida procedeu-se o Concurso infantil que foi muito concorrido. Depois de desfilarem várias crianças até 1 ano e meio, foram escolhidas pela comissão julgadora, como mais engraçadinhos a pequena Tanis e o menino Josaphá, que ganharam respectivamente um vestidinho e uma calcinha bordados e confeccionados por uma das sócias da União. Terminado o concurso falou então a sra. Clara Baker, em nome da **Associação Feminina da Bahia** mostrando a importância da luta contra a Lei de Segurança, ligando-a ao problema da carestia da vida. Falaram vários oradores e encerradas as palestras muitas mulheres compareceram à barraca da União Feminina pedindo inscrição ou desejando assinar o manifesto contra a Lei de Segurança, a qual, disse uma delas, "é pior que a lei de Hitler". Foram distribuidos em grande quantidade bandeirinhas verde e amarelas com a palavra Paz escrita no centro. Foi vendido um gostoso munguzá e para terminar um animadissimo "quebrapote".

**Pilar** — As mulheres do Pilar, filadas à União Feminina visitaram navios a fim de levar aos estivadores e portuários a sua solidariedade moral e material, pois entregaram aos grevistas uma quantia que para êles arrecadaram. Esta União promoveu uma palestra sôbre a Lei de Segurança, dita pela Professora Maria Luiza Shaun, finda a qual tôdas as presentes assinaram um memorial condenando o famigerado projeto. Visando cobrir sua quóta para o envio de delegadas à reunião do Conselho da F. D. I. M. esta União promoveu um baile no dia 5 de novembro.



Edith Exaltação da Cruz, declamando seu poema

**ESTADO DO RIO**

Instalou-se o mês passado, a União Feminina de Barra Mansa que conta entre as suas sócias, um elevado número de grevistas da Rêde Mineira da Viação. O seu programa é:

1) Incentivar o espírito de cooperação entre as mulheres, promovendo realizações culturais, recreativas e sociais.

2) Estabelecer laços de amisade com as entidades congêneres.

3) Exigir o cumprimento das leis vingentes, no que se refere aos direitos das mulheres, proteção à infância e pugnar por novos direitos.

4) Organizar um ambulatório médico e dentário na sede ou fóra dela para as associadas e seus filhos.

Na solenidade inaugural além dos discursos das mulheres de Barra Mansa, foram ouvidas as representantes de várias Uniões Femininas inclusive da de Volta-Redonda. Falou também uma grevista da Rêde Mineira da Viação agredecendo o apoio das mulheres à greve.

**RIO ACIMA**

As mulheres dos trabalhadores da Cia. de Mineração e Siderurgia de Gandarela vem lutando entusiasticamente ao lado de seus maridos em greve, pelo aumento de salários, sem o qual suas famílias sofrerão a mais terrivel miséria. A fim de possibilitar a greve pedem elas o apoio do comércio e das famílias daquela localidade.

**PARANA**

**MASSACRE BRUTAL EM PARAVANI**

As vítimas desta cruel cena de sangue foram: Clementino Borges de Gomes, ex pracinha da F. E. B., sua mulher em estado interessante e uma filhinha de 11 mêses.

Ameaçado sumariamente de ser expulso de suas terras, Clementino procurou a proteção de todos os meios legais, desde o governador de Curitba até o Presidente da República.

De volta a sua casa soube que a polícia na sua ausência estivera procurando-o, mas confiante nas promessas das autoridades que visitara, não deu importância ao fato.

No dia 5 do corrente, a polícia a serviço do latifundiario, que desejava tomar-lhe as terras, invadiu o rancho onde Clementino e sua mulher moravam.

Uma escolta de soldados, comandada por um sargento, recebe ordem de fogo e então começa o extermínio da pobre família indefesa. Clementino, acossado defende heroicamente o seu lar.

Alvejadas sua mulher e sua filhinha tombaram varadas pelas balas assassinas dos covardes opressores, muitas vezes mais fortes em homens e armamentos.

Diante da desgraça que lhe acontecia, vendo a mulher e a filha estiradas no chão, luta com mais ardor e coragem conseguindo em certo momento debandar a escolta e fugir para pedir auxílio. Foi porém preso na estrada e levado para a cadeia.

Procurando esconder o seu bárbaro crime, a polícia sepultou os cadaveres em plena mata.

Clementino vem sendo torturado pela polícia e sua vida corre perigo.


**CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS**

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

**Dr. Campos da Paz Filho**

LAUREADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA E SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — CONSULTAS COM HORA MARCADA

EDIFICIO CARIOCA


# A Mulher nos 5 Continentes

(Continuação da pág. 3)

res democráticas e amantes da Paz da Ásia e de outras partes do Mundo. Mostra também claramente a determinação das mulheres ásiaticas de avançar pela estrada que conduz à sua emancipação, à independência nacional e melhores condições de vida para os seus filhos. Além disso, a Conferência, fortificando a posição das lutas femininas, ao mesmo tempo contribui para a causa de uma Paz duradoura.

A opinão democrática através de todo o mundo saudou calorosamente à Conferência. O fato de que a Conferência realizou-se em Pequim, reflete precisamente a vitória do povo chinês e das mulheres sôbre os grupos de intervencionistas e sôbre o regime fascista de Chíang Kai-Shek. Este acontecimento contribuirá enormemente para a causa da Paz, bem como trará enorme inspiração e encorajamento aos oprimidos que estão, no momento, empenhados numa luta de vida ou morte contra a colonização.

Em solidariedade e amizade, deveriamos manifestar nosso desejo de auxiliar o movimento internacional das mulheres democráticas.

**CONCLUSÕES DA REUNIÃO DO CONSELHO DA F. D. I. M.**

PARIS — Conforme fôra largamente anunciado, reuniu-se recentemente em Moscou o Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres, para o estudo dos mais atuais problemas femininos em todo o mundo.

Como conclusão dos debates travados nas diversas sessões realizadas, o Conselho tornou públicas as seguintes resoluções:

1 — Ampliar e tornar mais ativa a luta pela Paz. (Para tanto, as diferentes secções nacionais intensifcarão sua atividade no seio do movimento dos partidários da Paz, e aumentarão, por outro lado, sua campanha contra as guerras coloniais, VietNan, Indonésia, Malasia, etc. — e em favor das propostas recentemente apresentadas a ONU pelos representantes soviéticos: redução dos armamentos, supressão e interdição da arma atômica, conclusão de um pacto de Paz entre as cinco grandes potências).

2 — Intensificar a luta contra as organizações femininas reacionárias ou pseudo-democráticas, que são, na realidade, cumplices dos imperialistas.

3 — Excluir dos órgãos diretores da Federação, por aqueles motivos as atuais dirigentes da organização oficial iugoslava de mulheres, mas admitir as representações das mulheres da Iugoslavia fiéis a luta pela Paz.

4 — Lutar, em contacto estreito com os sindicatos, contra os atentados aos direitos dos trabalhadores. (Essa luta deve ligar-se a luta pela Paz).

5 — Organizar para o dia 1 de junho do ano próximo o "Dia Internacional da Criança" (com relação a essa data, intensificar a ajuda as crianças gregas e incrementar a luta pelo repatriamento das crianças soviéticas e polonesas injusta e ilegalmente removidas para outros países).

---

O advogado dr. Brazilio França que impetrou o habeas-corpus, por nomeação do juiz de Mandaguari, dado o seu zelo profissional foi preso e multado.

A Federação de Mulheres do Brasil telegrafou um enérgico protesto ao govêrno do Paraná, contra este bárbaro massacre de 3 pessoas.

---

A polícia do Estado do Paraná proibiu a conferência que a Associação Feminina de Paranaguá programara e que contava com a participaçao da vereadora Maria Olimpia e da representante da F. M. B. dra. Arcelina Mochel Goto.

Diante desta arbitrariedade e violação das liberdades públicas a A. F. P. e a F. M. B. enviaram o seu vêemente protesto, ao govêrno ditatorial do sr. Lupion.

**CEARÁ**

— A Federação de Mulheres do Ceará realizou a primeiro de outubro a instalação da Jornada da Paz, fundando neste dia o seu Departamento Juvenil. Esta federação apoiando a Conferência das Mulheres Aziaticas, fez um caloroso apelo para a arrecadação de fundos destinados ao envio da delegação brasileira.

— A F. M. C. conta atualmente mais 350 associadas.

— As mulheres cearenses estão empenhadas em construir uma casa para a viúva do jornalista Jaime Calado, assassinado pelos integralistas.

**ARGENTINA**

Chegam de Buenos Aíres comunicados da Liga Argentina Dos Direitos do Homem contando a invasão pela polícia de Peron na sala em que o escritor e jornalista Alfredo Varela pronunicava uma conferência sôbre impressões de viagem a Europa. Foram presas mais de 700 pessoas que sofreram tôda a sorte de máus tratos, inclusive mulheres. Cem dessas senhoras presas foram remetidas para o Asilo São Miguel destinado a presos comuns e os homens para Vila Devoto. A Liga Argentina dos Direitos do Homem empreendeu enérgica e valente campanha contra mais esse crime do govêrno Peron.

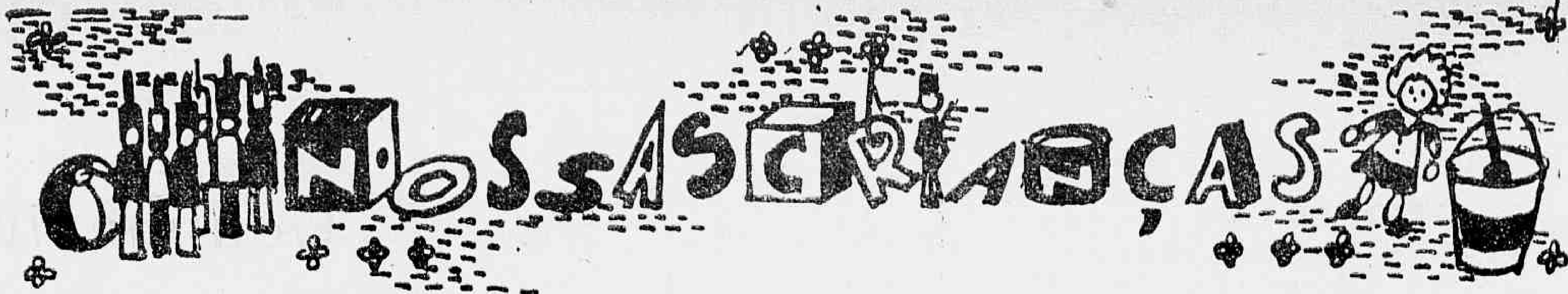
**DA POLÔNIA**

**AS MULHERES NA VIDA LITERARIA**

VARSOVIA — (Bip) — As mulheres sempre desempenharam um papel de bastante relevo na literatura polonesa. Nos últimos anos elas se impuseram nos gêneros literários mais diversos, tanto pelo fundo quanto pela forma. Entre as mais notáveis devemos destacar Sofia Nalkowska, um dos maiores nomes das letras contemporâneas polonesas, autora de "Máu amôr" e "Medalhões", para só citar as suas obras que mais fama alcançaram. Maria Dabrowska com "As noites e os dias", "A gente de lá" e várias outras novelas em nada cede à grande Nalkowska. Mencionemos ainda Maria Kuncewscz, cuja "Estrangeira" vem de aparecer com grande sucesso numa tradução castelhana, Wanda Wasilewska, autora de "Arco Iris", conhecido do público brasileiro, Zofia Kossak Szczucka, cujos romances históricos alcançaram enorme popularidade nos Estados Unidos, etc.

Numerosas foram as mulheres escritoras, que conheceram a deportação e os campos hitleristas, trazendo de lá testemunhos de elevado valor humano e literário: Pola Gojawiczynska deu-nos "As grandes", Seweryna Szmaglewska "Fumaças sôbre Birkenau" traduzido em várias línguas, Pélagia Lewinska "20 mêses em Oswiecim", traduzido em francês.

Convém ainda falar de Helena Boguszewska ,escritora bem conhecida antes da guerra pela trilogia "Polonaise" escrita em colaboração com Jorge Kornacki, Irene Krzywicka, autora de um romance que se desenrola na França "A família dos Martin", Anna Swiesczynska autora dramática cuja última peça "Tiros na rua Dluga", rememorando um episódio histórico da defesa do Ghetto de Varsóvia, está sendo atualmente representada com grande sucesso, Hanna Malczewska — poetisa de renome e tantas outras. Entre as numerosas escritoras que se dedicam particularmente à literatura para crianças, Ewa Szerburg-Zarembina, ao mesmo tempo romancista destacada é a mais conhecida.




## Palavras aos Amiguinhos de MOMENTO FEMININO



**Meus amiguinhos, estamos em um mês muito importante para tôdas as crianças do mundo: o mês de Natal. E' o mês em que damos e recebemos presentes — e as crianças, essas, naturalmente, mais recebem do que dão.**

**E' o mês alegre das festas do Natal, das festas de fim de ano. Todos fazem projetos, formulam desejos, esperam um ano melhor e mais feliz que em breve começará.**

**Mas, que devemos nós pedir, do fundo do coração, meus amiguinhos? Que voto devemos fazer? Devemos pedir a paz, devemos desejar a paz, pois só durante os tempos de paz é que a humanidade constrói mundo de nossos filhos; só na Paz é que as crianças podem ser felizes, pois Paz quer dizer trabalho, produção ,estudo, preparação do futuro, e guerra quer dizer destruição, morte, fome, violências, sofrimentos..**

**Por isso, meus amiguinhos, ao fazerem seus pedidos de brinquedos a Papai Noel e às pessoas que lhes querem bem, vocês deverão também pedir que todos trabalhem pela Paz. Que Papai Noel lhes dê um Natal de Paz que o Ano Novo seja um ano de Paz, e que seus pais, seus parentes, seus professores, seus irmãos mais velhos, tôda a "gente grande" que os cerca, meus amiguinhos, se lembre de que é preciso preservar vocês das desgraças da Guerra e dar a vocês, com seus esforços e sua boa vontade, um futuro de Paz.**

# M A G I C A S

MEUS afilhados João Roberto e Rubens fizeram muito sucesso, outro dia, numa festa infantil de aniversário, com a "mágica" que lhes ensinei. E, vendo o ótimo resultado da brincadeira, lembrei-me de vir explicá-la aos pequenos leitores de "Momento Feminino", para que, surgindo a oportunidade, também possam brilhar, divertindo-se e divertindo, ao mesmo tempo, pequenos e grandes.

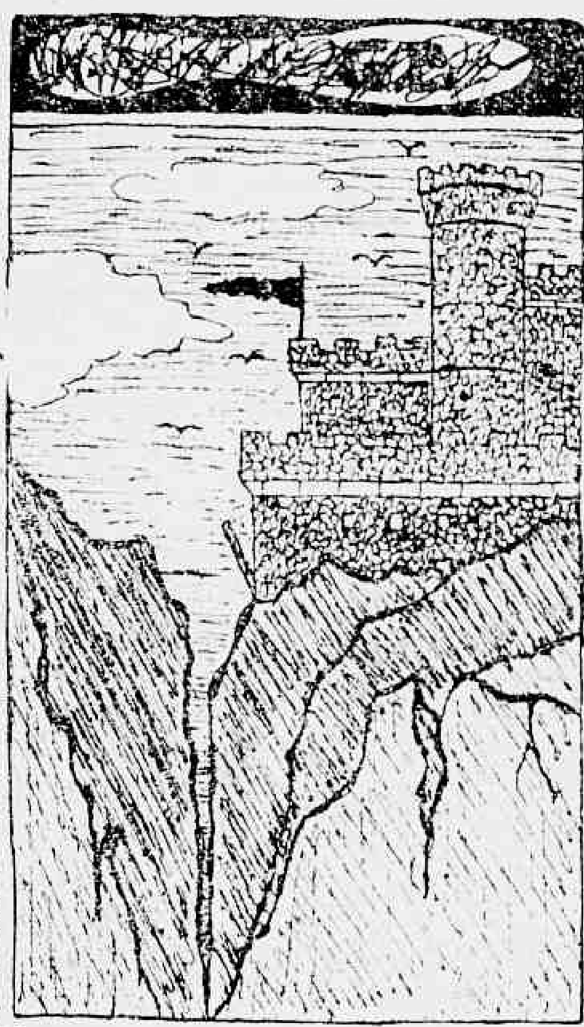
Para a execução dessa "mágica" (ou antes, dessa adivinhação) é necessária uma parceria bem treinada, para o que aconselho que os dois amiguinhos dispostos à brincadeira realizem, antes, alguns ensaios, até que fiquem bem combinados, bem senhores da "técnica" dêsse jôgo. Para que vocês a compreendam melhor, vou contar como é que fizeram João Roberto e Rubens.

No meio da festa, quando a criançada, tendo terminado o lanche, comido muitos doces e cantado numa alegre desafinação o "Parabens para você" estavam sem saber o que fizessem para se divertir, o Rubens (que era o parceiro encarregado de preparar as "deixas" para o "adivinho" João Roberto) falou em "transmissão de pensamento" e disse que João Roberto era capaz de adivinhar direitinho o que êle, Rubens, tinha na cabeça. Todo mundo ficou interessado e os dois parceiros prontificaram-se a provar que isso era verdade. Assim, João Roberto saiu da sala, e ficou numa peça retirada, de onde não podia ver nem ouvir nada do que se passava entre os outros. Esses escolheram cinco objetos para serem "adivinhados": um chapéu, um copo, um guarda-chuva, um livro e o rádio. Rubens devia fazer as perguntas. Quando João Roberto entrou na sala, Rubens começou a enumerar todos os objetos alí existentes, mais de cinquenta, por sinal. Assim, ia dizendo: "Que será? Uma almofada amarela? Um menino pequeno? Um leque pintado? Um par de sapatos **pretos?** Um chapéu marron? Um lenço branco? Uma toalha bordada? Um lapis **preto?** Um copo de vidro? Um garfo de metal? Um doce de chocolate? Um quadro **negro?** Um guarda-chuva de seda?", e assim por diante, tendo sempre o cuidado de citar um objeto preto, dizendo sempre o adjetivo **preto** ou **negro** antes de citar o objeto escolhido e que devia ser adivinhado. Ora, João Roberto já sabia que depois da palavra "preto", "preta", "negro", "negra", era citado um dos objetos designados pela assistência, que ia, assim, "adivinhando" um por um. Da segunda vez, Rubens, conforme tinham combinado, substituiu preto e negro por "branco", e novamente João Roberto adivinhou.

Os dois amigos fizeram muito sucesso e alegraram a festinha, sendo muito cumprimentados. Vocês poderão fazer um sucesso semelhante com o mesmo processo.







**1 — No Reino da Bicholândia o assunto mais importante é o de dona Onça, assassina e odiada por todos os bichos. E por que? Ouçamos a conversa do compadre Papagaio com o compadre Cágado:**

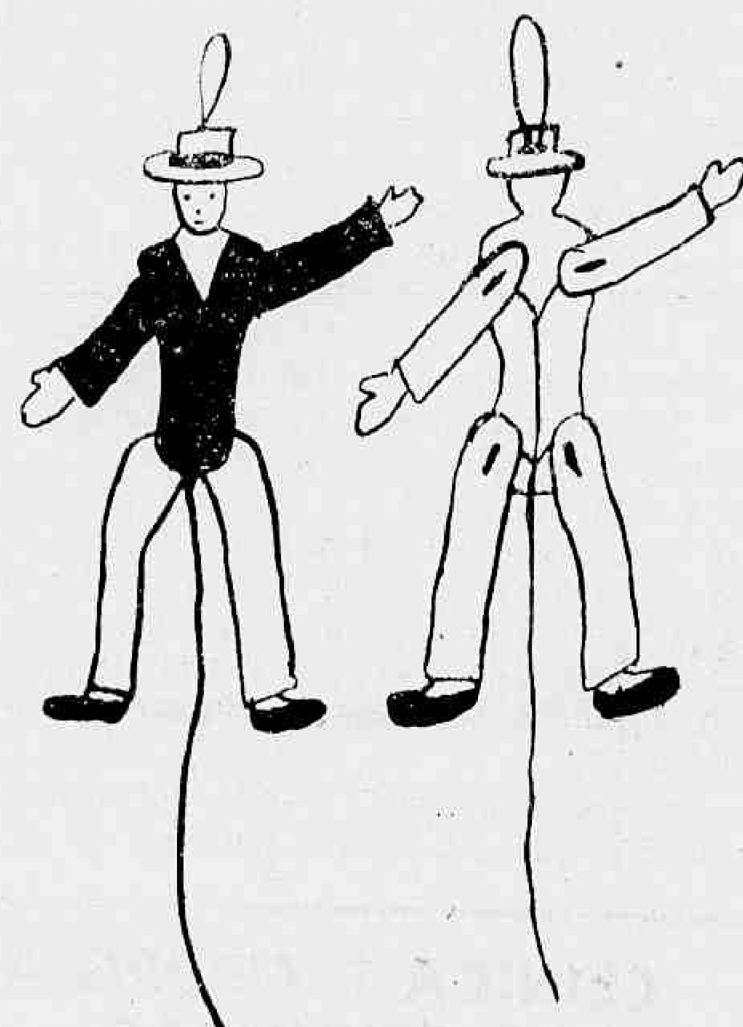
**— Pois é, êta bichinha danada! Dona Onça sabe que nós não temos nada e precisamos de terra e casa. E não nos dá. A gente tem de agir, não acha?**

**2 — Dona Onça vive num grande castelo, cercado de precipícios profundos e sombrios. E' muito rica e tem todas as terras da redondeza. Mas dizem os livros velhos da bicholândia que ela é muito má, só pensa em dinheiro e nas maneiras de explorar a bicharada que vive próxima à sua morada.**

**3 — Os bichos, cansados dos maus tratos de dona Onça resolveram se vingar e tomar as terras da senhora do Castelo maldito. Mas os espiões de dona Onça foram contar tudo e ela, então, começou a se preparar. Um dia...**

(Continua no próximo número)

## Vamos Fabricar Nossos Brinquedos?

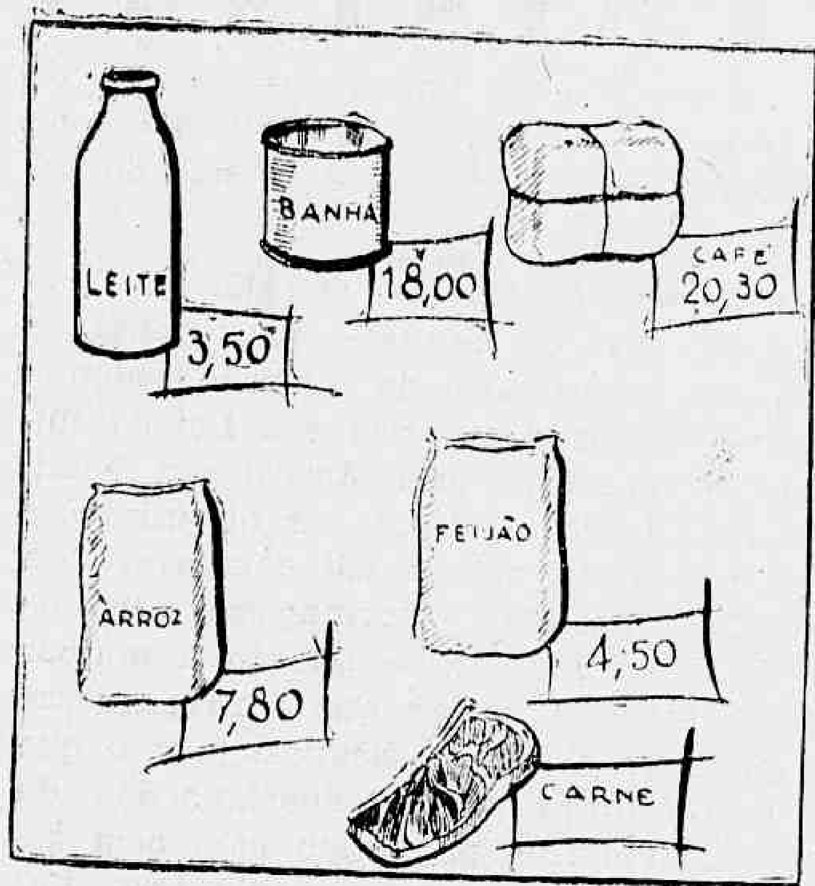


Damos, acima, o modêlo de um títere, muito fácil de ser executado, e que servirá para distrair o irmão ou a irmã mais velha, no momento da fabricação, e os irmãozinhos pequenos depois de pronto.

Em papelão duro (uma velha caixa de chapéu ou de sapato pode servir muito bem) vocês recortarão cinco peças separadas: o tronco, os braços e as pernas do boneco. Naturalmente, a cabeça constitui uma peça única com o tronco. Para que o boneco fique mais engraçado, recortem a cabeça como se estivesse de chapéu, e pin-

**(Continua na pág. 15)**

# Carestia




## O CAFÉ

Os jornais e revistas de economia, os "entendidos" de tôda a espécie, andam dando explicações para a alta do café. Alegam várias razões, entre as quais, as chuvas, a seca, a falta de cuidado contra as pragas e até mesmo... o excesso da procura do café. No entanto, a mais séria a mais verdadeira das razões fica sempre escondida.

O preço do café sobe dia a dia, para aumentar os lucros dos fazendeiros, dos plantadores e torrefadores. O café está sendo queimado para que os preços se elevem!

No estrangeiro, os preços do café atingem a somas astronômicas, o os fazendeiros preferem exportar a vender o café para o povo brasileiro. E o govêrno, que pouco se interessa se tomamos café ou não, autoriza cada dia que se passa, novos aumentos! Enquanto isso, o povo vai racionando o seu café e sofrendo cada vez mais as consequências dessa procura de lucros dos grandes fazendeiros e torrefadores.

## ARROZ E FEIJÃO COMIDA DE RICO

**EM NOVEMBRO DE 48**

Um quilo de feijão custava ...... 2,50

Um quilo de arroz custava ........ 3,70

**EM NOVEMBRO DE 49**

Não é caráter que falta ao Brasil! FALTA COMIDA!

## FILA DO... PICADINHO

Desapareceu novamente a carne dos açougues. Para falar a verdade a carne nunca apareceu em grande quantidade... Depois de conseguirem passar a carne, para Cr$ 7,80, os "donos" da carne prometeram que ela não mais faltaria... Mas a tal carne dos Cr$ 7,80 era "pelanca", cheia de contrapesos. Agora, nessa corrida, em que, cada dia que se passa aumentam os preços dos gêneros de primeira necessidade, estamos ameaçados de outra falta geral da carne.



— Aqui no Flamengo, — disse Dna. Rosa Mayer — quase não se encontra carne de vaca. Quando chegamos ao açougue, depois de aguentar uma fila enorme, encontramos só picadinho... E é se quiser! Do contrário temos que comprar vitela, figado, carne de porco e outras espécies, duas vezes mais caras!



## LIVROS NOVOS

**"HISTÓRIA POPULAR DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA"**

A Editorial Vitória, do Rio de Janeiro, acaba de lançar a "História Popular da Revolução Praieira", de autoria do jornalista e professor Fernando Segismundo, — único candidato vitorioso no concurso pela mesma instituido por ocasião da passagem do primeiro centenário dêsse famoso movimento (1948).

O livro, vasado em linguagem simples, foi escrito visando o homem do povo, mas constitui, ao mesmo tempo, pela erudição de que está impregnado e segurança dos conceitos expedidos um trabalho também endereçado aos especialistas na matéria, — historiógrafos e intelectuais em geral.

Esboçando a história de Pernambuco, desde o tempo do capitão-mór Duarte Coelho até às gloriosas rebeliões de 1817 e 1824, entra o autor, em seguida, a estudar, pròpriamente, a Revolução Praieira, detendo-se na apreciação do ambiente revolucionário da Província à época do conflito, na composição das fôrças políticas em jôgo e na organização militar dos praieiros. Vêm, depois, a revolução em marcha, a invasão do Recife, o papel da imprensa, a caracterização política da revolta e as suas personalidades notáveis.

As lendárias figuras de Pedro Ivo, Borges da Fonseca e Nunes Machado mereceram do autor acurada análise, mediante nova interpretação dos fenômenos históricos brasileiros.

Sem dúvida, o lançamento da "História Popular da Revolução Praieira" do já consagrado autor do volume "Castro Alves explicado ao povo" será a nota de sensação do corrente ano editorial, no setor da historiografia.

## SAPATOS DE CRIANÇAS

Correu durante muito tempo a anedota do menino que tinha sempre um pé machucado... Ia para o colégio com um sapato só. O outro, novinho, aparecia meses depois... E assim o pobre poupava dinheiro do sapato. Entretanto, a anedota se referia a um menino do interior. Agora, não é preciso ir muito longe para ver a repetição diária dêsse caso que já não é anedota, e sim ,tragédia. Em tôdas as escolas públicas do Distrito Federal, dezenas de crianças andam com um sapato só. E não é para menos... Um sapatinho hoje em dia, custa 90 cruzeiros !O mais barato, 75, e quase todo de papelão, não durando mais de 15 dias! Nesse andar, cedo virá o dia, em que o pobre brasileiro... terá os dois pezinhos machucados, por não ter absolutamente dinheiro, nem siquer para os tamancos...




## COLABORE COM ESTA PAGINA

**Você que é dona de casa, você que sente a carestia diretamente em sua casa, escreva para esta página do MOMENTO FEMININO. Denuncie os preços altos. Diga os preços dos principais artigos, em seu bairro. Mostre onde estão os aproveitadores e os exploradores da miséria alheia. Essa página está à sua disposição!**




# PNEUMOMIA

**Dra. ELINE MOCHEL DE MATOS**

A pneumonia tem por causa um germem que vive na cavidade bucal e que em determinadas condições, tais como queda da resistência orgânica, curso de doenças que enfraquecem, o contágio esse germem torna-se agressivo, determinando o aparecimento de um quadro sintomatico facil de ser identificado.

A pneumonia é frequente nas pessoas fatigadas, exgotadas e sub-nutridas. A vida coletiva, a superlotação a convivência íntima favorecem o contágio. O frio é o grande inimigo dos predispostos.

A doença surge, em geral, de repente, com calafrios, febre alta, muita sêde e dores no corpo. A pontada é o sintoma predominante. Localiza-se em baixo do peito ou um pouco abaixo das costelas; é violenta, muito dolorosa, principalmente quando o doente se movimenta, respira mais fundo ou tosse. Outro sintoma importanto é a tosse; a princípio seca, frequente e fatigante com escarro viscoso, côr de tijolo, às vezes sanguineo. Após alguns dias torna-se de côr barrenta, depois amarelado um pouco mais abundante facilmente expulso em cada acésso de tosse. Isto não é a regra; em alguns doentes a expectoração é muito pouca. Uma coisa que chama atenção num pneumonico é a vermelhidão das faces, batimentos das asas do nariz, pulso rápido, sêde intensa, dôr de cabeça, insônia, lingua seca e saburrosa.

Costuma-se dizer que a pneumonia é uma doença padrão de quadro clássico inconfundivel porque, realmente ela evolui em 3 períodos, quase de fórma esquemática em um espaço de tempo que varia de 8 a 12 dias.

NUMA PRIMEIRA FASE HÁ:

Calafrio forte
Febre alta
Dôr de cabeça
Agitação
Nauseas ou mesmo vomito
Respiração rápida e pontada no peito.

SEGUNDA FASE:

Febre alta
Tosse seca e exaustiva
Escarro côr de tijolo
Falta de ar
Fastio.

TERCEIRA FASE:

Baixa da temperatura
Tosse facil — espectoração
Sensação de bem estar
Crise urinária.

Torna-se fácil, assim, reconhecer um doente de pneumonia. E' claro que nem sempre as coisas acontecem assim. Nas crianças observam-se fenômenos nervosos e até mesmo convulsão que levam muitas vezes a confusões.

Nos velhos os sintomas são um tanto atenuados, porem, o estado geral é agravado, com prostação intensa. A morte pode sobrevir por insuficiência cardiaca.

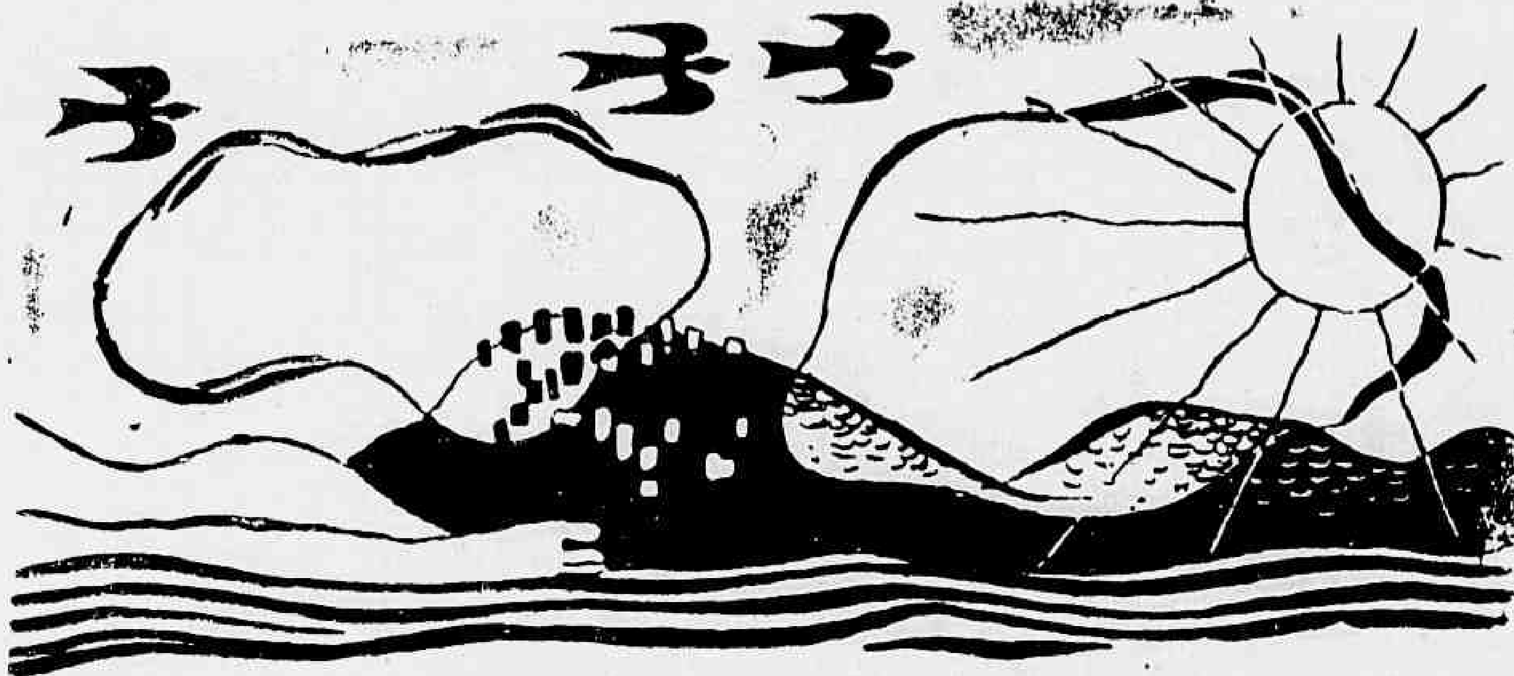
Das complicações, as mais sérias são a pleurite com ou sem derrame e a transformação do fóco pulmonar em abcésso.

Como tratá-la?

Repouso absoluto no leito.
Alimentos leves.
Penicilina.
Vitamina C, Cálcio, hormônio suprarrenal, tônico cardiaco.

Usa-se ainda a sulfa.

O tratamento precoce e intensivo, não só cura, como também impede as complicações.



# ATIVIDADES FEMININAS

ASSOCIAÇÃO DAS FUNCIONARIAS MUNICIPAIS — Realizou-se na UNE a Mesa Redonda contra a Lei de Segurança promovida pela Associação das Funcionárias Municipais. O ato revestiu-se do maior brilhantismo falando entre outros oradores o deputado Pedro Pomar e Coelho Rodrigues, a presidente da A. F. D. F. e o ator Modesto de Souza.

A Associação das funcionárias Municipais promoveu também uma conferencia do ilustre médico doutor Dante Costa especialista em nutrição que despertou o mais vivo interesse.

COMITÊ DEMOCRÁTICO DE BENTO RIBEIRO — No dia 22 de novembro foi fundada mais uma organização feminina onde as mulheres de Bento Ribeiro terão oportunidade para lutar pela realização de suas aspirações. No dia da instalação realizou o Comité animado baile homenageando MOMENTO FEMININO. Sua diretoria provisória está assim constituida: Presidente: — Zilda Paula Xavier, la secretária Aracilia Dias Soares, la tesoureira Guilhermina Magalhães, 2a. secretária Isaura Brandão Mota e 2a. tesoureira Natair Lima José Alves.

UNIÃO FEMININA DE S. CRISTOVÃO — Esta União vem realizando intenso trabalho contra a carestia e a Lei de Segurança e em defesa da Paz. Entre um grande numero de iniciativas cumpre assinalar: a colocação de jornais murais nas feiras livres para informar sobre a carestia de vida; visitas às donas de casa dos bairros e às operárias das fábricas; confraternização com as homenagens prestadas à Zelia Magalhães; assumiu essa União a responsabilidade de dar assistência material e moral à esposa do operário Cajueiro gravemente ferido no comicio do dia 16. Assim providenciaram tudo o que é necessário áquela familia.

UNIÕES FEMININAS DE LARANJEIRAS, AGUAS FERREAS, BOTAFOGO, FLAMENGO, CATETE E GLORIA — Compreendendo o grave perigo que será para a Nação a Lei de Segurança, essas uniões promoveram uma Mesa Redonda sobre o assunto sendo o principal orador o doutor Valério Konder. Em homenagem à gloriosa memória de Zelia Magalhães foi realizada no dia 1.º de dezembro um ato publico sendo a oradora oficial Luiza Regis Braz. Alem disso as referidas Uniões têm colocado jornais murais contra a carestia, realizado visitas de confraternização às mulheres do morro da rua Marquês de Abrantes.

MARIA DA GRAÇA — Organizam-se as mulheres de Maria da Graça contra a carestia de vida, por melhor assistência a seus filhos e para luta contra a Lei de Segurança. Visitaram as operárias da Fábrica Nova América e as donas de casas do bairro.

MESA REDONDA — O salão do Conselho da ABI foi pequeno para conter a numerosa assistência da Mesa Redonda sobre a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, promovida pela Associação Feminina do Distrito Federal. As organizações femininas desta cidade, ali compareceram levando sugestões, informações, demonstrando desta maneira o quanto a mulher carioca sente o perigo que será para todos os lares a Lei de Segurança e o que ela representará para a continuação do trabalho feminino patriótico pelo bem estar do povo, pela cultura e pela Paz. Varios oradores se fizeram ouvir entre eles o coronel-vereador Napoleão de Alencastro Guimarães, dona Alice Tibiriçá, a presidente da Associação Feminina, dona Mary Emilie Tuminelli, o representante do Centro Positivista e a senhora do heroi-expedicionário Salomão Malina.

VISITA Á CAMARA — Uma grande comissão de senhoras representando varias organizações femininas compareceu à Câmara Federal levando aos deputados Soares Filho, Benicio Fontenele e Coelho Rodrigues, listas contendo cerca de 1.800 assinaturas contra a aprovação da Lei de Segurança e um protesto contra o assassinato de Zélia Marques Magalhães.

INTECAMBIO COM A ABI — Tendo por objetivo estabelecer maior entendimento com a casa dos jornalistas e proporcionar diversões aos filhos de suas associadas, a A.F.D.F. solicitou do senhor Herbert Moses 30 ingressos para as sessões infantis promovidas regularmente pela ABI. Na manhã de 27 de novembro um grupo de crianças filhas de associadas da Associação Feminina teve a alegria e o encantamento de assistir um divertido "show" e um filme. Por nosso intermédio a Associação Feminina do Distrito Federal agradece a gentileza do sr. Herbert Moses.


Doenças Nervosas e Mentais

**Psicoterapia e Análise**

DR. FRANCISCO DE SA' PIRES

Professor de Clínica Psiquiátrica

**RUA MÉXICO, 41, 9.º and.**
**Sala 908 — Diariamente**



# BELEZA

## REALCE OS SEUS ENCANTOS

**Saiba escolher as côres de seu "maquilage"**

**SALETE**

As côres aplicáveis ao "maquillage" têm grande influência sôbre a sua beleza. Por isso, minha amiga, tenha sempre o máximo cuidado ao escolhê-las.

A coloração das pinturas tanto pode realçar os seus encantos, como prejudicá-lo ou até mesmo encobrí-los inteiramente. Tudo depende de sua capacidade em harmonizar as côres que vai utilzar com o tom de sua pele.

Procure fazer um "test", aplicando em cada uma das maçãs de seu rosto a côr que deseja experimentar. Observe, em seguida, se seus cabelos, olhos e pele se tornam mais vivos, mais realçados sob a influência de uma dessas tonalidades.

Se isso acontecer, estará revelado o tom que você poderá adotar sem receio, tendo ainda o prévio cuidado de levar em conta seu tipo e idade.

Outro cuidado importante a obedecer é o seguinte: muitas vezes o tom da pele aceita e até fica muito bem com a aplicação de um "maquillage" vivo. Entretanto, se sua cútis não fôr boa, evite o uso de tal tonalidade, porque uma pele grossa, áspera e imprefeita tem esses defeitos acentuados sob a ação de tons vivos e fortes.

Deve-se também observar que o "maquillage" usado durante o dia não deve ser o mesmo da noite, porque as côres se tornam mais claras sob a luz artificial. Se você, por medida econômica, não puder dispôr de vários tipos de pinturas, poderá usar, à noite, o mesmo material utilzado de dia, desde que tenha o cuidado de aplicar mais fortemente o "maquillage".

A côr mais em voga atualmente é o "cyclame claro", que, sendo fabricado em várias tonalidades — encontradas nas lojas sob denominações diversas, segundo os respectivos fabricantes — é uma côr feliz, tanto se adaptado às louras como às morenas.


**MOMENTO FEMININO**

**Diretora:**
**ARCELINA MOCHEL**
**Gerente:**
**LUIZA REGIS**

Redação e Administração:
AV. RIO BRANCO, 257, Sala 715
Caixa Postal 2013 — Rio de Janeiro

| | |
|---|---|
| Numero Avulso ........ | Cr$ 1,00 |
| Atrasado .............. | Cr$ 2,00 |
| Assinatura de 20 ns. . | Cr$ 20,00 |





Há dias na semana que a carne fresca é difícil de ser adquirida, como nas segundas-feiras, quartas e sextas, assim é que darei algumas sugestões para êsses três dias e depois direi o que pode ser arranjado para as terças, quintas, sábados e domingos.

SEGUNDA-FEIRA

**Feijão à moda do Norte**

E' um prato suculento e barato.

Modo de fazer: faça feijão fradinho ou manteguinha do Maranhão, tempere como qualquer outro feijão, com alho, cebola, sal, gordura e adicione um pedaço de toucinho de fumeiro, depois bote um bom pedaço de abobora, couve e uma ou duas bananas da terra, conforme a quantidade do feijão. Sirva com farinha.

Se sobrou carne assada da véspera, aproveite, cortando-a em fatias finas e passando no ovo bem batido; depois frite.

QUARTA-FEIRA

Se sobrou restos de frango ou de galinha, aproveite fazendo um arroz de forno.

Modo de preparar: Faça um arroz bem solto, temperado com cebola, alho, dois tomates sal e gordura. Refogue novamente os restos do frango retemperando, deite água para fazer môlho suficiente e deixe cozinhar um pouco. Tire então do fôgo e retire todos os ossos do frango, deixando somente a carne (e caso haja sobrado os miudos, sangue, muela, etc., corte e misture) ponha tudo novamente no môlho, e quando o arroz já estiver pronto, vá arrumando em camadas alternadas regando sempre com o môlho. Enfeite com rodelas de tomate e ovos cosidos, polvilhe com queijo e farinha de rôsca e leve ao fôrno para corar um pouco.

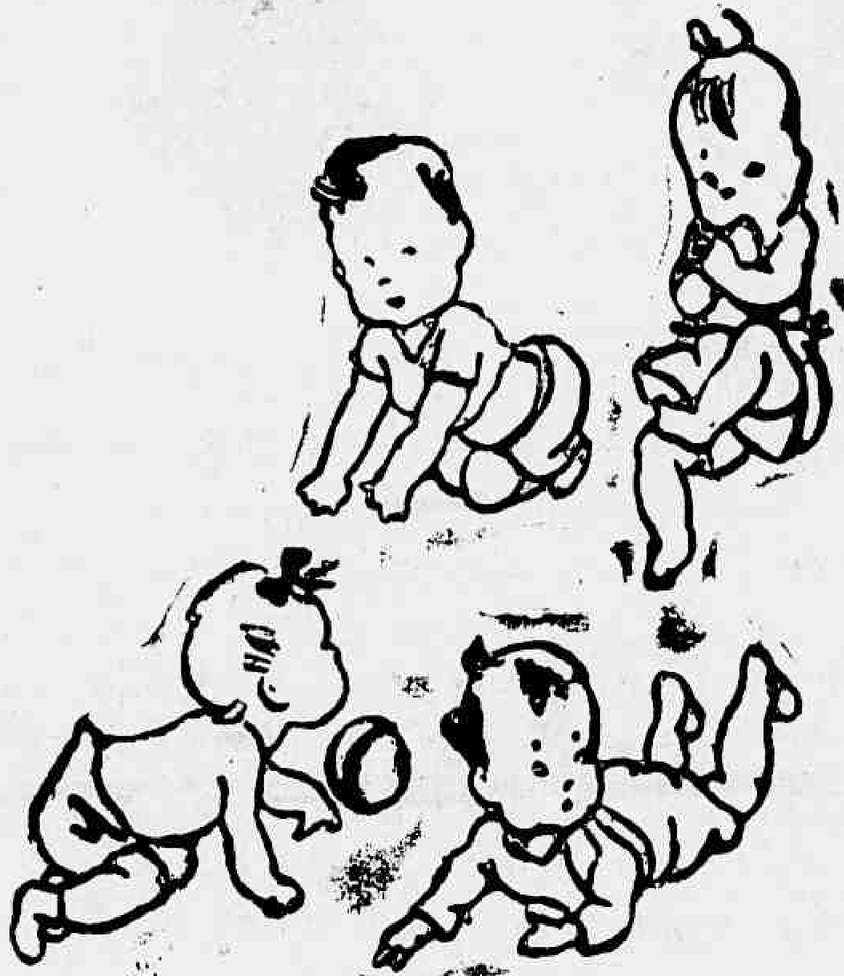
SEXTA-FEIRA

**Salada de repolho roxo e peixe frito**

Corte um repolho de bom tamanho em tiras muito finas e bote para cosinhar ligeiramente, em água quente com sal, não deixe cosinhar demais. Retire do fôgo, bote para escorrer e esfriar, depois faça um môlho com vinagre, azeite e cebola picadinha, misture bem o môlho e tempere o repolho.

**Peixe frito**

Frite o peixe, cortado em postas finas, passe antes na farinha de trigo ou farinha de mesa, que é para não grudar na frigideira e sirva acompanhando a salada.



## Nossas Crianças...

(Continuação da pág. 12)

tem depois, com tinta nanquim ou outras tintas de que vocês disponham, a fita do chapéu, os olhos, o nariz, a boca e a roupa do boneco. Prendam à cabeça uma alça de barbante, que servirá para suspender o boneco com a mão esquerda. Mais três pedaços de barbante são necessários, um que prende os braços ao tronco, com uma boa margem, atrás, onde se amarra o barbante que servirá para puxá-lo e obrigá-lo a executar movimentos. Façam a mesma coisa com as pernas e amarrem essa alça, no meio, com o mesmo barbante que já deve estar preso à alça dos braços. Basta, depois, puxar a ponta desse cordel, e o boneco agitará braços e pernas, como se estivesse dansando. Segurá-se o boneco com a mão esquerda, pela alça presa à cabeça, e com a mão direita puxa-se o cordão que o faz dansar. Como vocês estão vendo, é um brinquedo fácil e barato, que pode ser executado num instante e que dará muita alegria a seus irmãozinhos pequenos.

## SOCIAIS

Grande Otelo, o artista querido do publico brasileiro teve a desgraça de perder seu filhinho e sua esposa.

A senhora de Otelo suicidou-se arrastando a criança e deixando um bilhete que foi uma triste confissão.

★★

Nossos amigos Maria Augusta e Henrique Miranda estão encantados e alegres com o nascimento do primeiro filho, um menino robusto e bonito que se chama Aluisio... D. Alice, nossa amiga é a vóvó.

★★

Dolores Ibarruri, fez anos dia 8 de dezembro. Seu nome é um baluarte e uma baideira de luta pela Democracia e a Paz. Sua vida é toda integrada no movimento de libertação do povo espanhol e na defesa dos povos oprimidos.

## Gaveta da Tia...

(Continuação da pág. 16)

pois desejo fazer-lhe uma proposta. Se é do interior mande o endereço.

MARIA CECILIA — O seu conto "Meu único amor" é interessante. A senhora precisa cultivar seu talento. Discordo do título, chocante contraste com o conto tão bem feito. Discordo também do desfecho. Peço-lhe dar uma outra solução para a sua personagem. O conto impressiona, é vigoroso e descreve, em poucas pinceladas, a vida de uma jovem camponesa, o drama da menina pobre enganada pelo "sinhozinho". Não esqueça que uma escritora tem uma grande responsabilidade pedagógica. Venha participar da Berlinda.

Marió, (Bahia) Mariana Ferreira de Menezes (Fortaleza), Odete Hervé, Helena, Luizinha, e a autora do conto Sonho de Paralitica, que veio sem assinatura, aguardem suas respostas no próximo númoro.

Enviem suas colaborações para a Gaveta de Tia Ruth.



# Contarei aos meus filhos

GENY MORAES

... êles casaram, tiveram muitos filhos, foram felizes...

Sim, êles casaram, foram felizes, mas não chegaram a ter filho nascido desse amor; não tiveram como desejavam Katia e Oscar, filhos de seu sacrifício e de sua luta.

Esta é a história que contaremos a nossos filhos. Uma história de um casal que se amava mas não pôde realizar tudo o que queria... Sim, contarei a meus filhos a história de Zelia e Aristeu. Contarei seu ato de bravura, seu carinho pelo esposo querido, pelo filho no ventre e por todas as crianças do mundo.

Que homens são estes que constroem capelas e mandam matar mulheres com um filho no ventre?! Mulheres de 23 anos, começando a vida, trabalhando, lutando e amando...

Zelia, descansa, essas mãos assassinas que empunharam a arma criminosa, os mandantes de seu assassinio, todos que assistiram covardemente a êsse crime, quando esta história fôr contada a meus filhos, já terão pago seus crimes.

Os amigos de Zelia, os companheiros de Zelia, os patrícios de Zelia vingarão sua morte.

Zelia será a bandeira de luta para todas as mães que querem vêr seus filhos nascerem e viverem em paz.

Zelia morreu, mas Katia e Oscar nasceram. Em tôda casa brasileira, onde nascia uma criança, nascia uma Katia, um Oscar.

Esta é a história que contarei a meus filhos.

# Gaveta de Tia Ruth

MOMENTO FEMININO avisa às leitoras que atrasou durante alguns números o aparecimento desta seção porque teve de diminuir a quantidade das páginas devido ao aumento do preço do papel, entretanto agora, fazendo um balanço do seu trabalho, chegou à conclusão de que não deve, de maneira alguma, prejudicar as colaborações de nossas amigas. Desejamos aumentar o número de páginas e para tal pedimos o apoio das leitoras que nos escrevem. Mandem artigos, poesias, crônicas ou contos ocupando no máximo uma página e meia, dactilografada em espaço duplo. Os manuscritos devem vir em boa letra e curtos. Pedimos também às colaboradoras que enviem junto com o original, uma sugestão para a nossa campanha de finanças. Pode ser a indicação de um possível anunciante, um anúncio, uma idéia, um plano, um donativo em dinheiro, uma prenda, etc. Acreditamos poder dêste modo realizar o plano de finanças no qual estamos empenhadas, a fim de aumentar as páginas de nosso jornal e fazê-lo sair semanalmente. Iniciando êste novo período, MOMENTO FEMININO desculpa-se pelo atraso de sua correspondência, a qual começará a ser posta em ordem, a partir dêste número — e aqui vai uma opinião sincera sôbre o material recebido.

ALZIRA FREITAS TACQUES — O seu poema "Inquietação" é bonito, porém, merece a mesma crítica que se faz hoje aos escritores formalistas. Não é cantando os "sentidos enfermos" que iremos dar coragem às mulheres para lutarem contra a carestia e pela paz. Venha participar da nossa Berlinda e discutir a empolgante tendência da literatura rumo a um realismo construtivo.

D. WALKYRIA NEVES GOULARD — Encontrei na pasta de colaborações 3 originais seus: "Quadro Simples, Vida Nova e Povo em Marcha". Gostaria de ler outros poemas de sua autoria e fazer-lhe uma proposta. (Reside no Rio?) Escreva para Tia Ruth e venha participar da nossa Berlinda.

ANA CECILIA (Recife) — O poema "Impressão de uma viagem aérea ao Rio" será publicado oportunamente.

D. FRANCISCA DE ALBUQUERQUE — Não posso concordar com a opinião formulada no seu poema de que "ser mulher é sofrer e esperar só pra descanso a campa fria". O outro poema "Sonho" é gracioso: "Sonho, sim, mas sonho acordada." Leia a resposta de D. Alzira e venha participar da nossa Berlinda.

ZAIRA MARTINS — Seus 3 poemas: "Frio, Terra do Não-Sei-Onde e Fim de Domingo" são bons. A senhora mostra possuir uma fina sensibilidade poética aliada à simplicidade de expressão, o que dá fôrça à sua poesia.

... Estalo seco
galho quebrado
bicho correndo
em cima da terra
tudo arranhado...

Gosto dêste ritmo, da sobriedade do poema que vem como que destilado. Se mora no Rio escreva dizendo como posso vê-la,

**(Contnua na pág. 15)**